



GERDAU
O futuro se molda

Resultados 2T26

Gerda S.A.

Videoconferência

05 de agosto
(quarta-feira)
12:00 BRT

Clique aqui

para acessar a
videoconferência

RI.GERDAU.COM

São Paulo, 04 de agosto de 2026 – A Gerdau S.A. (B3: GGBR / NYSE: GGB) anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2026. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas em Reais (R\$), de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas controladas em conjunto e coligadas, exceto quando mencionado.

GERDAU ENCERRA O SEGUNDO TRIMESTRE COM EXPANSÃO DOS RESULTADOS, REFLETINDO A COMBINAÇÃO ENTRE SOLIDEZ OPERACIONAL E FOCO EM RENTABILIDADE



Vendas de aço alcançaram **2,9 milhões de toneladas** no 2T26, 3% superior ao 1T26;

Receita líquida atingiu **R\$ 17,9 bilhões** no 2T26, 7% superior ao 1T26;

Lucro líquido ajustado de **R\$ 1,5 bilhão** no 2T26, 45% acima do 1T26;

EBITDA Ajustado de **R\$ 3,4 bilhões** no 2T26, 16% superior ao 1T26;

Margem EBITDA Ajustada de 19,2%, 1,5p.p. e 4,6p.p. acima do 1T26 e 2T25, respectivamente;



Fluxo de Caixa Livre positivo de R\$ 237 milhões, mesmo com o consumo de capital de giro e pagamento de juros e imposto de renda;

Com base nos resultados do 2T26, a Companhia aprovou **R\$ 451,3 milhões em dividendos** (R\$ 0,23 por ação), a serem pagos em 11 de setembro de 2026;

Programa de Recompra 2026 avança, com aquisição de **31%** das ações autorizadas na Gerdau S.A.;

Investimentos em CAPEX totalizaram **R\$ 1,0 bilhão** no 2T26, atingindo, no acumulado de 6M26, 45% do *guidance* de **R\$ 4,7 bilhões** para 2026.



Em maio de 2026, a Gerdau divulgou o **Relatório Anual 2025**, onde apresenta o desempenho ambiental, social e financeiro, destacando o **compromisso** da Companhia com **práticas sustentáveis**;

A Gerdau avançou na **aquisição na Dona Francisca Energética (DFESA)**, com acordos que podem resultar em 100% de controle do ativo e elevar a autoprodução para **mais de 50% do consumo de energia da Companhia no Brasil**.



PRINCIPAIS INDICADORES

CONSOLIDADO	2T26	1T26	Δ	2T25	Δ	6M26	6M25	Δ
Vendas de aço (1.000 toneladas)	2.908	2.811	3,4%	2.823	3,0%	5.719	5.682	0,7%
Receita líquida¹ (R\$ milhões)	17.871	16.716	6,9%	17.526	2,0%	34.586	34.901	-0,9%
EBITDA ajustado² (R\$ milhões)	3.430	2.958	15,9%	2.561	33,9%	6.388	4.963	28,7%
Margem EBITDA ajustada² (%)	19,2%	17,7%	1,5 p.p	14,6%	4,6 p.p	18,5%	14,2%	4,2 p.p
Lucro líquido ajustado² (R\$ milhões)	1.466	1.013	44,7%	864	69,7%	2.479	1.622	52,8%
Lucro por ação³ (R\$)	0,74	0,51	44,4%	0,43	71,3%	1,25	0,79	58,2%
Dívida líquida/EBITDA ajustado	0,69x	0,74x	-0,05x	0,85x	-0,16x	0,69x	0,85x	-0,16x
Fluxo de caixa livre (R\$ milhões)	237	16	221	(772)	1.009	253	-2.025	2.278
CÂMBIO (USD x BRL)								
Dólar médio	5,0494	5,2591	-4,0%	5,6661	-10,9%	5,1543	5,7591	-10,5%
Dólar final	5,1766	5,2194	-0,8%	5,4571	-5,1%	5,1766	5,4571	-5,1%

1 - Inclui receita de venda de minério de ferro e co-produtos.
2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.
3- Medição calculada com base no Lucro Líquido da Gerdau S.A.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O segundo trimestre de 2026 foi marcado pela expansão dos resultados da Companhia, impulsionada pela melhora no mix de produtos vendidos, evolução dos preços realizados e iniciativas voltadas ao fortalecimento da competitividade dos negócios. Em termos consolidados, registramos um EBITDA ajustado de R\$ 3,4 bilhões e margem EBITDA ajustada de 19,2%, com crescimento sequencial em todos os segmentos reportáveis da Companhia. O lucro líquido ajustado totalizou R\$ 1,5 bilhão e as vendas físicas de aço alcançaram 2,9 milhões de toneladas.

No 2T26, as operações da América do Norte permaneceram entre os principais destaques. A região continuou se beneficiando de um ambiente favorável de demanda, apoiado por segmentos estratégicos como energia renovável, *data centers* e manufatura. Adicionalmente, os ganhos contínuos de produtividade e o elevado nível de utilização das plantas contribuíram para mais um trimestre de expansão dos resultados. Encerramos o 2T26 com EBITDA ajustado de R\$ 2,6 bilhões, 15% superior ao 1T26, reforçando a relevante contribuição da América do Norte para o EBITDA ajustado consolidado da Companhia.

No Brasil, a evolução dos resultados foi apoiada pela melhoria do mix de vendas – com maior participação das vendas destinadas ao mercado interno – e pelo aumento dos preços realizados em algumas linhas de produtos. Mesmo em um cenário de demanda ainda moderada, os avanços operacionais realizados ao longo do trimestre contribuíram para mitigar parte das pressões de custos associadas à inflação de insumos e ao aumento dos custos logísticos. No 2T26, registramos EBITDA ajustado de R\$ 705 milhões, 22% superior ao 1T26, refletindo a tendência gradual de recuperação dos resultados de nossas operações no Brasil.

Na América do Sul, os resultados foram beneficiados pelo aumento da utilização da capacidade instalada e pela melhoria do mix de vendas. No Peru, a operação permaneceu apoiada pela resiliência da demanda e dos preços, especialmente no segmento de construção civil. Na Argentina e no Uruguai, os volumes de vendas apresentaram recuperação gradual ao longo do trimestre, ainda refletindo condições de mercado competitivas e demanda fraca. Como resultado, o segmento registrou EBITDA ajustado de R\$ 205 milhões, 10% superior ao 1T26.

A evolução dos resultados ao longo do trimestre contribuiu para a manutenção de uma sólida geração de caixa, permitindo à Companhia seguir executando a estratégia de alocação de capital de forma equilibrada. Investimos R\$ 1,0 bilhão em CAPEX no período, atingindo, no acumulado de 6M26, 45% do total previsto para 2026, mantendo o avanço dos principais projetos em andamento. Ao mesmo tempo, aprovamos a distribuição de dividendos no valor de R\$ 0,23 por ação no 2T26, totalizando R\$ 451,3 milhões, e mantivemos o ritmo de execução do Programa de Recompra de Ações 2026, investindo até aqui R\$ 334 milhões e atingindo 31% do volume de ações autorizadas.

Com 125 anos de história, seguimos firmes no compromisso de fortalecer a competitividade da Companhia, responder com agilidade às transformações dos mercados e gerar impacto positivo nas regiões onde atuamos. Agradecemos a confiança de nossos colaboradores e colaboradoras, clientes, fornecedores, parceiros, acionistas e demais *stakeholders* na construção de nossa história e na geração contínua de valor.

A ADMINISTRAÇÃO



DESEMPENHO DOS SEGMENTOS DE NEGÓCIO

BRASIL – inclui as operações de aços longos, planos, especiais e a operação de minério de ferro localizadas no Brasil, assim como as controladas em conjunto e coligadas localizadas no Brasil;

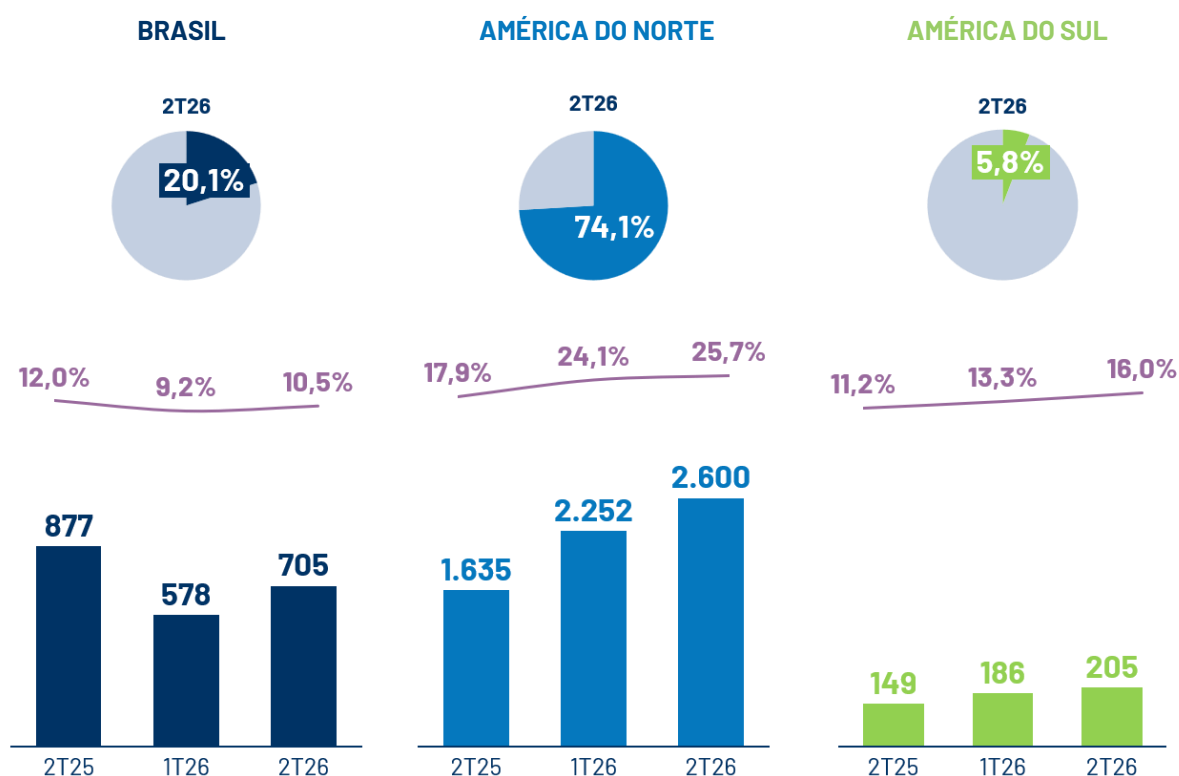
AMÉRICA DO NORTE – inclui as operações de aços longos e especiais localizadas no Canadá e Estados Unidos, assim como as controladas em conjunto localizadas no Canadá e no México;

AMÉRICA DO SUL – inclui as operações na Argentina, Peru e Uruguai.

[Guia de Modelagem](#)

[Relatório Anual](#)

EBITDA AJUSTADO¹ (R\$ MILHÕES) E MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)



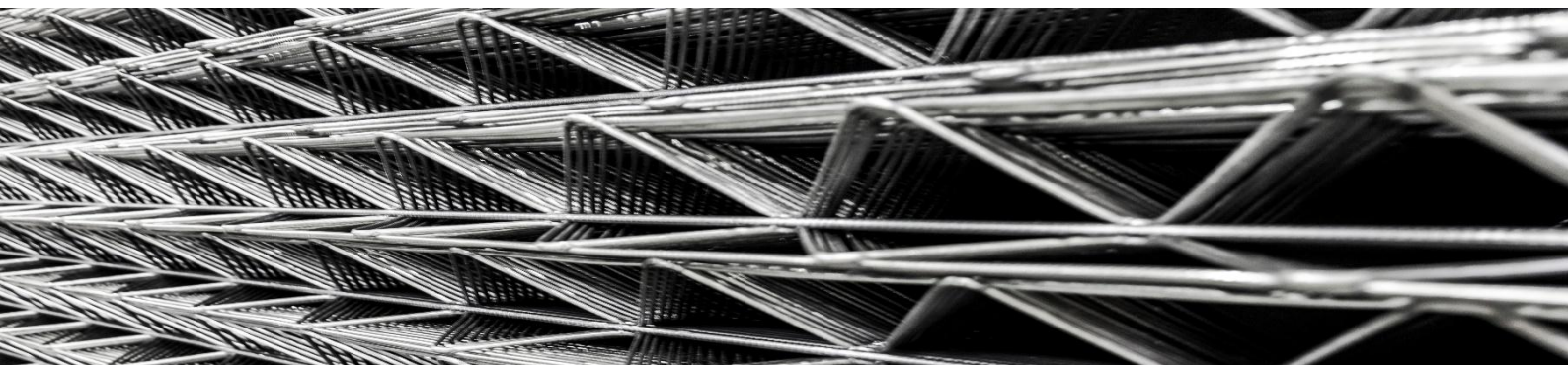
¹ Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA Ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período. O percentual do EBITDA ajustado das operações de negócios é calculado considerando o EBITDA ajustado total dos três segmentos de negócios.

BRASIL

PRODUÇÃO E VENDAS

BRASIL	2T26	1T26	Δ	2T25	Δ	6M26	6M25	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	1.560	1.469	6,2%	1.419	10,0%	3.029	2.864	5,8%
Vendas totais	1.352	1.324	2,1%	1.356	-0,3%	2.676	2.788	-4,0%
Mercado interno	1.113	1.036	7,5%	1.163	-4,3%	2.149	2.242	-4,1%
Exportações	239	288	-17,3%	194	23,3%	527	546	-3,4%
Vendas de aços longos	961	947	1,5%	940	2,3%	1.908	1.912	-0,2%
Mercado interno	739	704	5,0%	822	-10,1%	1.443	1.602	-10,0%
Exportações	222	243	-8,6%	118	88,7%	465	310	50,3%
Vendas de aços planos	391	378	3,5%	417	-6,2%	768	876	-12,2%
Mercado interno	374	332	12,8%	341	9,8%	706	639	10,5%
Exportações	16	46	-63,8%	76	-78,3%	62	237	-73,9%

- No 2T26, a produção de aço bruto foi 6,2% e 10,0% superior ao 1T26 e ao 2T25, respectivamente, impulsionada pelo aumento do nível de utilização das plantas semi-integradas (*mini mills*). Como resultado, a taxa de utilização da capacidade do segmento aumentou 5p.p. e 6p.p. em relação ao 1T26 e ao 2T25, respectivamente;
- Segundo dados do Instituto Aço Brasil, as importações de aço reduziram mais de 30% no 2T26 em comparação ao 1T26 e ao 2T25, movimento observado principalmente em aços planos. Essa foi a primeira retração de importações de aço desde 2022; ainda assim, entendemos que existem desafios importantes no setor, já que a taxa média de penetração das importações foi de 22,5% nos 6M26;
- Nesse contexto, destacamos a renovação do sistema de cota-tarifa para produtos siderúrgicos, incluindo a redução de 30% do volume anual das cotas para algumas NCMs (Nomenclatura Comum do Mercosul), entre elas fio máquina, tubos, bobinas a quente e bobinas a frio. A medida, renovada em junho de 2026, abrange cerca de 30% dos volumes comercializados pela Gerdau no Brasil;
- No trimestre, a demanda por aço permaneceu moderada. O mercado de construção civil manteve desempenho relativamente estável, enquanto alguns setores industriais seguiram mais pressionados. No setor automotivo, importante mercado consumidor de aços especiais para a Gerdau, observamos sinais de recuperação no segmento de veículos pesados ao longo do trimestre. Ainda assim, segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA), a produção de veículos pesados no 1º semestre de 2026 foi 11% inferior ao mesmo período do ano anterior;
- As vendas totais do 2T26 foram 2,1% superiores ao 1T26, impulsionadas pelo aumento das vendas no mercado interno. O crescimento no trimestre refletiu a recuperação dos volumes de aços planos, favorecida pela redução das importações e pela retomada gradual da demanda dos setores eólico e naval, além do crescimento das vendas de aços especiais. Em aços longos comuns, apesar do aumento das vendas internas, o mercado permaneceu mais pressionado pela competição local. Em comparação ao 2T25, as vendas totais permaneceram estáveis, porém com maior participação das exportações (18% no 2T26 versus 14% no 2T25).



RESULTADO OPERACIONAL

BRASIL	2T26	1T26	Δ	2T25	Δ	6M26	6M25	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida ¹	6.686	6.271	6,6%	7.317	-8,6%	12.957	14.811	-12,5%
Mercado interno	5.816	5.269	10,4%	6.345	-8,3%	11.085	12.522	-11,5%
Exportações	870	1.002	-13,2%	972	-10,5%	1.871	2.289	-18,2%
Custo das vendas	(6.356)	(6.053)	5,0%	(6.794)	-6,4%	(12.410)	(13.493)	-8,0%
Lucro bruto	329	218	51,0%	522	-37,0%	547	1.317	-58,5%
Margem bruta (%)	4,9%	3,5%	1,4 p.p	7,1%	-2,2 p.p	4,2%	8,9%	-4,7 p.p
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(221)	(222)	-0,5%	(255)	-13,2%	(444)	(481)	-7,7%
Outras receitas (despesas) operacionais	(25)	(16)	52,3%	(2)	956,2%	(41)	(7)	463,6%
Depreciação e amortização	574	550	4,2%	546	5,1%	1.124	1.035	8,6%
EBITDA proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas	48	48	0,5%	67	-27,4%	96	109	-11,4%
EBITDA ajustado²	705	578	22,0%	877	-19,6%	1.283	1.973	-35,0%
Margem EBITDA ajustada² (%)	10,5%	9,2%	1,3 p.p	12,0%	-1,4 p.p	9,9%	13,3%	-3,4 p.p

1- Inclui receita de venda de minério de ferro e co-produtos.

2- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Intermediárias da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

- No 2T26, a Receita líquida foi 6,6% superior ao 1T26, refletindo a leve melhora dos preços realizados em algumas linhas de produtos e o melhor mix de vendas. Em relação ao 2T25, a Receita líquida foi 8,6% inferior, ainda impactada pelos menores preços realizados quando comparados com o ano anterior;
- O Custo das vendas foi 5,0% superior ao 1T26, explicado pelo aumento das vendas de produtos de maior valor agregado e pelas pressões nos custos de produção, decorrentes da elevação dos preços de insumos metálicos, além dos maiores custos de logística e frete. Ainda assim, os ganhos operacionais capturados ao longo do trimestre, impulsionados principalmente pelos maiores volumes de produção, contribuíram para mitigar parcialmente esses efeitos. Na comparação com o 2T25, o Custo das vendas foi 6,4% inferior, beneficiado pela redução do custo por tonelada em função dos ganhos de produtividade e maior diluição dos custos fixos na base de comparação daquele período, quando a unidade de Ouro Branco passou por adequações estruturais e operacionais voltadas à preparação dos novos investimentos;
- Como resultado, o EBITDA ajustado foi 22,0% superior ao 1T26 e 19,6% inferior ao 2T25. Apesar de o EBITDA acumulado nos últimos 6 meses permanecer inferior ao do mesmo período do ano anterior, observamos uma evolução gradual dos resultados ao longo dos últimos trimestres, sustentada pela melhora da rentabilidade das operações.



AMÉRICA DO NORTE

PRODUÇÃO E VENDAS

AMÉRICA DO NORTE	2T26	1T26	Δ	2T25	Δ	6M26	6M25	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	1.493	1.513	-1,3%	1.485	0,5%	3.006	2.880	4,4%
Vendas de aço	1.347	1.276	5,5%	1.256	7,3%	2.623	2.485	5,6%
Barras	569	546	4,3%	544	4,7%	1.115	1.056	5,6%
Perfis	697	668	4,4%	647	7,8%	1.366	1.310	4,3%
Downstream	80	62	28,3%	65	23,4%	142	119	19,4%

- No 2T26, a produção de aço bruto foi 1,3% inferior ao 1T26, explicada pela realização de paradas de manutenção ao longo do trimestre e pela conclusão da recomposição dos estoques de tarugos em função do cronograma de paradas programadas para o 2º semestre de 2026. Na comparação com o 2T25, a produção permaneceu em níveis semelhantes. Vale destacar que foi a partir daquele período que os ajustes tarifários da Seção 232 contribuíram para um ambiente mais favorável para os produtores locais de aço;
- As vendas de aço no 2T26 foram 5,5% e 7,3% superiores ao 1T26 e ao 2T25, respectivamente. No mercado de aços longos comuns, a carteira de pedidos permaneceu acima de 100 dias, maior nível desde 2021, contribuindo para o maior volume trimestral de vendas desde a atual configuração industrial da Companhia;
- No mercado de aços especiais, o ambiente de oferta mais restrita, beneficiado pela redução das importações e pelas consolidações do setor, favoreceu a gradual recuperação do volume de vendas da operação, que atingiu o melhor nível desde o 2º trimestre de 2019. Ainda assim, os níveis de demanda permanecem abaixo dos patamares históricos, especialmente dos setores não automotivos.

RESULTADO OPERACIONAL

AMÉRICA DO NORTE	2T26	1T26	Δ	2T25	Δ	6M26	6M25	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	10.126	9.349	8,3%	9.139	10,8%	19.476	17.907	8,8%
Custo das vendas	(7.798)	(7.430)	5,0%	(7.744)	0,7%	(15.227)	(15.518)	-1,9%
Lucro bruto	2.328	1.920	21,3%	1.395	66,9%	4.248	2.390	77,8%
Margem bruta (%)	23,0%	20,5%	2,5 p.p	15,3%	7,7 p.p	21,8%	13,3%	8,5 p.p
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(181)	(188)	-3,5%	(204)	-11,1%	(369)	(417)	-11,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	15	11	30,9%	31	-53,0%	26	31	-17,0%
Depreciação e amortização	273	282	-3,2%	317	-13,9%	554	627	-11,6%
EBITDA proporcional das empresas controladas em conjunto	166	227	-27,1%	96	72,0%	393	202	95,1%
EBITDA ajustado¹	2.600	2.252	15,4%	1.635	59,0%	4.852	2.833	71,3%
Margem EBITDA ajustada¹ (%)	25,7%	24,1%	1,6 p.p	17,9%	7,8 p.p	24,9%	15,8%	9,1 p.p

1- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Intermediárias da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

- No 2T26, a Receita líquida foi 8,3% e 10,8% superior ao 1T26 e 2T25, respectivamente, refletindo o aumento dos volumes de vendas, a expansão dos preços realizados e a maior participação de produtos de maior valor agregado no mix de vendas. Os reajustes de preços implementados ao longo dos últimos trimestres contribuíram para o aumento da receita líquida por tonelada, entretanto a desvalorização do dólar frente ao real mitigou parcialmente esses ganhos em ambas as comparações;
- O Custo das vendas foi 5,0% superior ao 1T26, explicado pelo aumento do volume de vendas e pelas pressões associadas à inflação dos custos de produção, tais como manutenção, combustíveis e energia elétrica. Ainda assim, o custo por tonelada apresentou redução em relação ao trimestre anterior, beneficiado principalmente pela desvalorização do dólar frente ao real. Na comparação com o 2T25, o Custo das vendas permaneceu estável, uma vez que o impacto positivo do câmbio (-10,9%) compensou o crescimento das vendas e dos custos de produção;
- Como resultado, o EBITDA ajustado foi 15,4% e 59,0% superior ao 1T26 e 2T25, respectivamente. Nos últimos 6 meses, registramos EBITDA incremental de aproximadamente R\$ 2,0 bilhões em relação ao período anterior, impulsionado principalmente pelo melhor resultado das operações de aços longos e pela contribuição positiva da empresa controlada em conjunto no México.

AMÉRICA DO SUL

PRODUÇÃO E VENDAS

AMÉRICA DO SUL	2T26	1T26	Δ	2T25	Δ	6M26	6M25	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	175	167	4,4%	148	18,1%	342	292	16,9%
Vendas de aço ¹	282	306	-7,8%	288	-2,2%	588	525	11,9%

1- Inclui a revenda de produtos importados do Segmento Brasil.

- No 2T26, o crescimento da produção de aço bruto refletiu principalmente a continuidade do nível de utilização das plantas no Peru e a recuperação gradual da atividade na Argentina e Uruguai. Como resultado, a taxa de utilização da capacidade do segmento avançou 4p.p. e 12p.p. na comparação com 1T26 e 2T25, respectivamente;
- As vendas de aço foram 7,8% inferiores ao 1T26, refletindo o menor volume no Peru após a antecipação de vendas observada no trimestre anterior. Na Argentina e no Uruguai, apesar da redução dos volumes na comparação trimestral, observamos maior participação das vendas destinadas ao mercado interno, contribuindo para um mix mais favorável. Em relação ao 2T25, as vendas foram 2,2% inferiores, impactadas principalmente pela demanda mais fraca nos principais setores atendidos na Argentina e no Uruguai.

RESULTADO OPERACIONAL

AMÉRICA DO SUL	2T26	1T26	Δ	2T25	Δ	6M26	6M25	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	1.279	1.396	-8,4%	1.331	-3,9%	2.675	2.697	-0,8%
Custo das vendas	(1.108)	(1.241)	-10,7%	(1.219)	-9,1%	(2.349)	(2.425)	-3,1%
Lucro bruto	171	155	10,5%	112	52,5%	326	272	19,8%
Margem bruta (%)	13,4%	11,1%	2,3 p.p	8,4%	5,0 p.p	12,2%	10,1%	2,1 p.p
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(43)	(42)	0,4%	(42)	1,4%	(85)	(87)	-2,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	2	3	-31,5%	1	146,2%	5	5	-9,5%
Depreciação e amortização	75	70	5,7%	78	-4,7%	145	148	-1,9%
EBITDA ajustado¹	205	186	10,4%	149	37,4%	391	338	15,7%
Margem EBITDA ajustada¹ (%)	16,0%	13,3%	2,7 p.p	11,2%	4,8 p.p	14,6%	12,5%	2,1 p.p

1- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Intermediárias da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

- No 2T26, a Receita líquida foi 8,4% inferior ao 1T26, explicada principalmente pelos menores volumes de vendas e o impacto da desvalorização do dólar frente ao real (-4,0%). Por outro lado, a receita líquida por tonelada permaneceu estável, beneficiada pela melhoria do mix de vendas na Argentina, com maior participação do mercado interno, e pela manutenção de preços em níveis saudáveis no Peru. Em relação ao 2T25, a Receita líquida foi 3,9% inferior, impactada principalmente pelo efeito cambial (-10,9%), que mais do que compensou os benefícios decorrentes da melhoria do mix de vendas;
- O Custo das vendas foi 10,7% inferior ao 1T26, também explicado pelos menores volumes de vendas e efeito cambial do trimestre. Por sua vez, o custo por tonelada em dólar permaneceu estável, beneficiado pela maior utilização de capacidade na Argentina e Uruguai e pela continuidade das iniciativas de eficiência operacional no Peru. Na comparação com o 2T25, o Custo das vendas foi 9,1% inferior, com destaque para a operação no Peru, que se beneficiou de ganhos de produtividade tanto na aciaria quanto na laminação, além da maior diluição dos custos fixos;
- Como resultado, o EBITDA ajustado foi 10,4% e 37,4% superior ao 1T26 e 2T25, respectivamente. Nos últimos 6 meses, registramos EBITDA incremental de aproximadamente R\$ 53 milhões em relação ao período anterior, impulsionado principalmente pelo crescimento das vendas.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

O resultado consolidado do 2T26 evidenciou a evolução da rentabilidade da Companhia, sustentada por uma combinação favorável entre movimentos de preços, melhoria do mix de vendas e avanços contínuos em iniciativas de eficiência operacional.

Embora Brasil e América do Norte tenham representado participações semelhantes nas vendas consolidadas de aço do 2T26, a operação norte-americana respondeu por aproximadamente 56% da Receita líquida consolidada e 74% do EBITDA ajustado consolidado, evidenciando sua maior contribuição para a geração de valor da Companhia.

Ao mesmo tempo, a evolução operacional observada em todas as regiões reforça os pilares que sustentam a estratégia da Gerdau, combinando presença geográfica diversificada, flexibilidade produtiva e disciplina operacional. Mantemos o foco na geração sustentável de valor e na capacidade de adaptação às mudanças dos mercados em que atuamos, fortalecendo nossa posição para capturar oportunidades de crescimento de longo prazo.

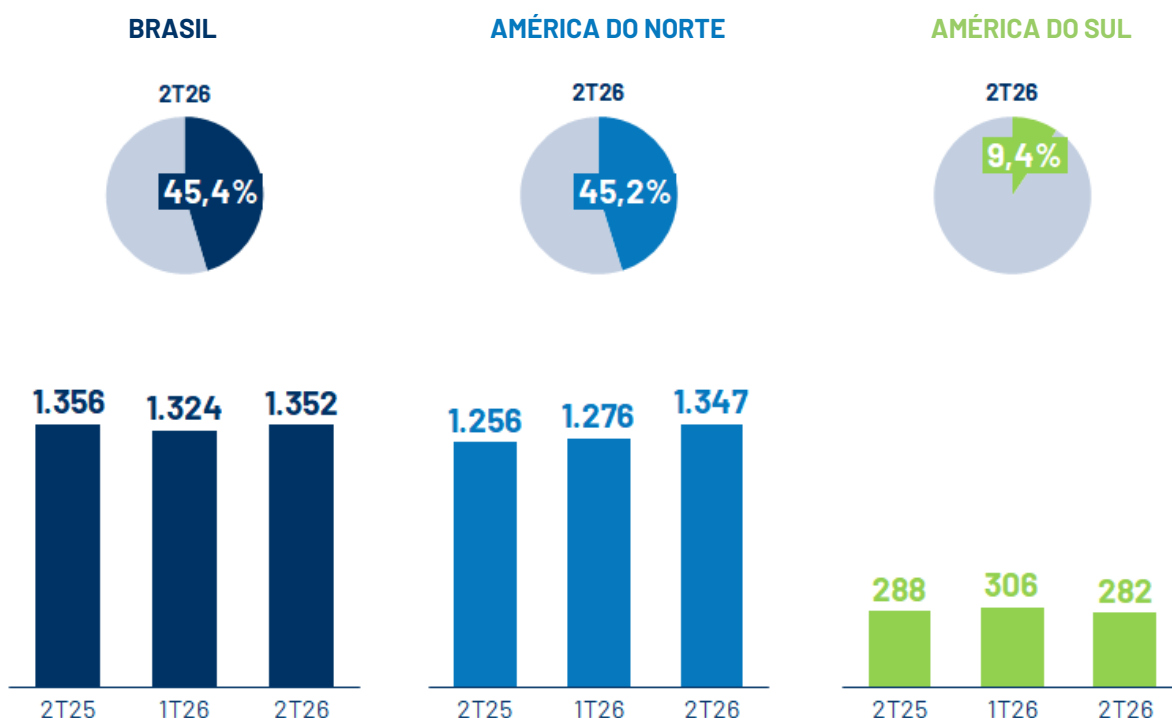
PRODUÇÃO E VENDAS

CONSOLIDADO	2T26	1T26	Δ	2T25	Δ	6M26	6M25	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	3.228	3.149	2,5%	3.052	5,8%	6.377	6.037	5,6%
Vendas de aço	2.908	2.811	3,4%	2.823	3,0%	5.719	5.682	0,7%

No 2T26, a produção consolidada de aço bruto foi 2,5% e 5,8% superior ao 1T26 e ao 2T25, respectivamente. Esse aumento foi impulsionado pela maior utilização da capacidade instalada das *mini mills* no Brasil e na América do Sul, além da manutenção de elevados níveis de produção na América do Norte. Como resultado, a taxa de utilização da capacidade de produção consolidada atingiu 82% no 2T26, 2 p.p. superior ao 1T26 e 4 p.p. superior ao 2T25.

As vendas consolidadas de aço totalizaram 2,9 milhões de toneladas no 2T26, 3,4% superior ao 1T26 e 3,0% superior ao 2T25, com destaque para a América do Norte, que registrou o maior volume de vendas de aços longos comuns na atual configuração da operação.

PARTICIPAÇÃO DAS VENDAS (1.000 TONELADAS) DE AÇO POR SEGMENTO (%)



LUCRO BRUTO

CONSOLIDADO	2T26	1T26	Δ	2T25	Δ	6M26	6M25	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	17.871	16.716	6,9%	17.526	2,0%	34.586	34.901	-0,9%
Custo das vendas	(15.041)	(14.422)	4,3%	(15.495)	-2,9%	(29.463)	(30.924)	-4,7%
Lucro bruto	2.829	2.294	23,3%	2.031	39,3%	5.123	3.977	28,8%
Margem bruta	15,8%	13,7%	2,1 p.p	11,6%	4,2 p.p	14,8%	11,4%	3,4 p.p

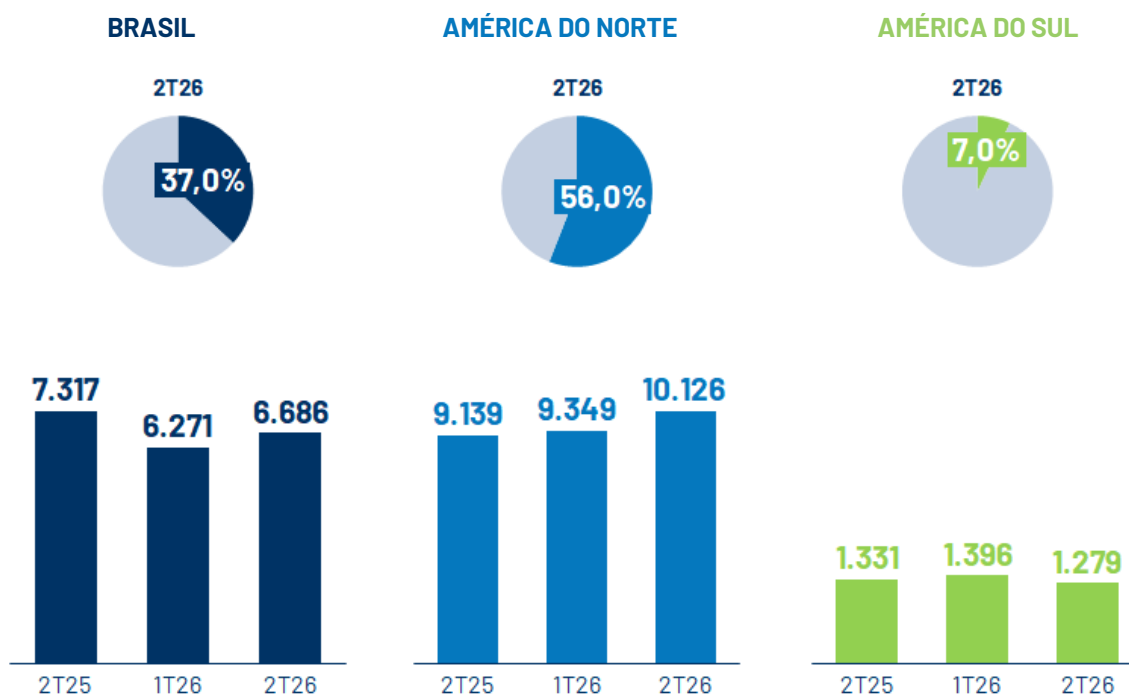
A Receita líquida totalizou R\$ 17,9 bilhões no 2T26, 6,9% superior ao 1T26, favorecida principalmente pelo aumento dos volumes de vendas e por um ambiente de preços mais favorável na América do Norte.

Na comparação com o 2T25, a Receita líquida foi 2,0% superior, refletindo a evolução dos resultados da América do Norte, que mais do que compensou a queda de Receita líquida no Brasil e na América do Sul, além do impacto da desvalorização do dólar frente ao real no período (-10,9%).

O Custo das vendas no 2T26 foi 4,3% superior ao 1T26, influenciado pelo aumento dos volumes de vendas, pelas pressões observadas nos custos de produção e logística e pela maior participação de produtos de valor agregado no mix de vendas. Esses impactos foram parcialmente mitigados pelos ganhos operacionais e pela maior utilização dos ativos ao longo do trimestre. Em relação ao 2T25, o Custo das vendas foi 2,9% inferior, beneficiado pela desvalorização do dólar frente ao real e pela queda do custo por tonelada no Brasil.

Como resultado, o Lucro bruto foi de R\$ 2,8 bilhões no 2T26, 23,3% e 39,3% superior ao 1T26 e 2T25, respectivamente, refletindo a expansão da rentabilidade nas operações da Companhia.

PARTICIPAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES) POR SEGMENTO (%)



DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

CONSOLIDADO	2T26	1T26	Δ	2T25	Δ	6M26	6M25	Δ
Resultados (R\$ milhões)								
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(517)	(522)	-0,9%	(557)	-7,1%	(1.039)	(1.100)	-5,5%
Despesas com vendas	(189)	(186)	2,0%	(205)	-7,9%	(375)	(399)	-6,2%
Despesas gerais e administrativas	(328)	(336)	-2,5%	(352)	-6,7%	(664)	(700)	-5,2%
% DVGA/Receita líquida	2,9%	3,1%	-0,2 p.p	3,2%	-0,3 p.p	3,0%	3,2%	-0,1 p.p

As Despesas com vendas, gerais e administrativas (DVGA) totalizaram R\$ 517 milhões no 2T26, 0,9% e 7,1% inferiores ao 1T26 e ao 2T25, respectivamente, refletindo os esforços contínuos de controle e disciplina de despesas e do impacto da desvalorização do dólar frente ao real sobre as operações no exterior. Quando analisadas como percentual da Receita líquida, as DVGA apresentaram redução de 0,2 p.p. em relação ao 1T26 e de 0,3 p.p frente ao 2T25, encerrando o trimestre com 2,9% na relação com a Receita líquida.

EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA

COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO - (R\$ milhões)	2T26	1T26	Δ	2T25	Δ	6M26	6M25	Δ
Lucro líquido	1.466	1.013	44,7%	864	69,7%	2.479	1.622	52,8%
Resultado financeiro	308	321	-4,1%	335	-8,2%	629	643	-2,3%
Provisão para IR e CS	559	500	11,8%	286	95,5%	1.059	606	74,8%
Depreciação e amortização	921	902	2,0%	937	-1,7%	1.823	1.810	0,7%
EBITDA - Instrução CVM¹	3.254	2.736	18,9%	2.422	34,3%	5.990	4.682	27,9%
Resultado da equivalência patrimonial	(55)	(82)	-32,9%	(26)	108,0%	(137)	(36)	283,6%
EBITDA proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas (a)	214	276	-22,5%	163	31,3%	490	310	57,9%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	17	28	-39,3%	3	546,0%	45	7	584,0%
EBITDA ajustado²	3.430	2.958	15,9%	2.561	33,9%	6.388	4.963	28,7%
Margem EBITDA Ajustada	19,2%	17,7%	1,5 p.p	14,6%	4,6 p.p	18,5%	14,2%	4,2 p.p

CONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO - (R\$ milhões)	2T26	1T26	Δ	2T25	Δ	6M26	6M25	Δ
EBITDA - Instrução CVM ¹	3.254	2.736	18,9%	2.422	34,3%	5.990	4.682	27,9%
Depreciação e amortização	(921)	(902)	2,0%	(937)	-1,7%	(1.823)	(1.810)	0,7%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	2.332	1.834	27,2%	1.485	57,1%	4.167	2.871	45,1%

1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

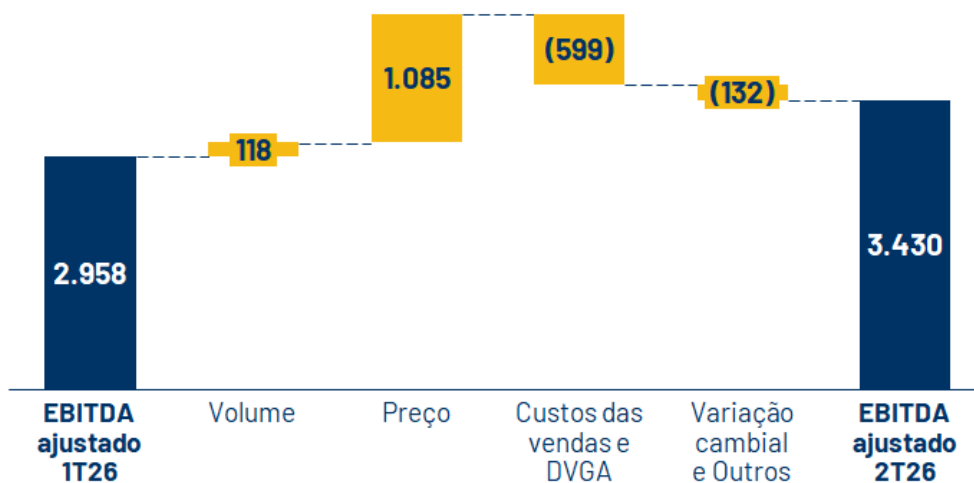
2 - Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas nas Demonstrações Intermediárias da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

(a) Valores compostos pelas linhas "Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas" e "Depreciação e amortização proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas" da Nota 22 das Demonstrações Intermediárias da Companhia.

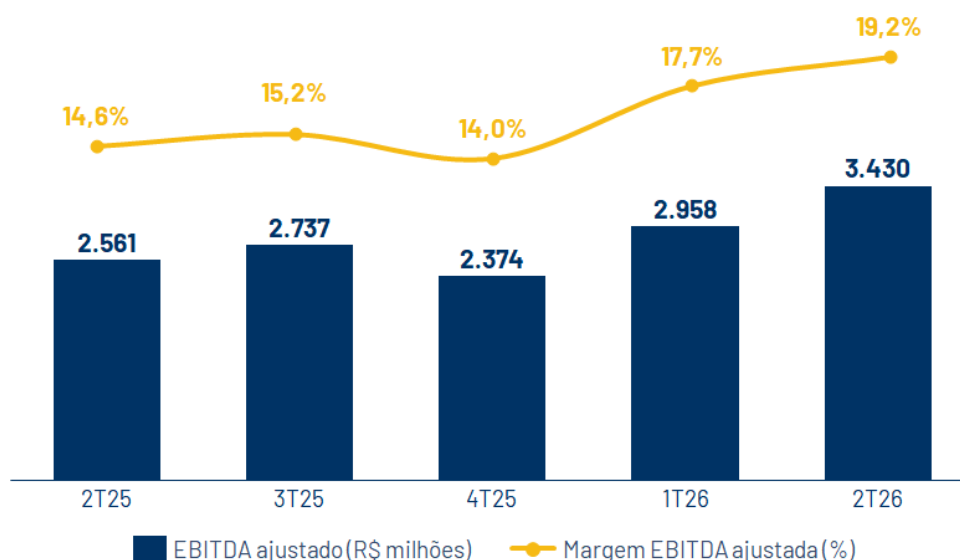
A Gerdau encerrou o 2T26 com EBITDA ajustado de R\$ 3,4 bilhões e Margem EBITDA ajustada de 19,2%. Em relação ao 1T26, o EBITDA ajustado apresentou aumento de 15,9%, reflexo principalmente do forte desempenho da América do Norte e da recuperação de volumes e melhor mix de vendas no Brasil. Comparado ao 2T25, o EBITDA ajustado foi 33,9% superior, influenciado pelo significativo crescimento da América do Norte, que mais do que compensou a redução do Brasil.

Nos últimos 6 meses, registramos EBITDA incremental de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão em relação ao período anterior, impulsionado pelo ambiente favorável de demanda na América do Norte e pelos ganhos de produtividade em todos os segmentos reportáveis.

VARIAÇÃO TRIMESTRAL DO EBITDA AJUSTADO (R\$ MILHÕES)



EBITDA AJUSTADO (R\$ MILHÕES) E MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)



RESULTADO FINANCEIRO

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	2T26	1T26	Δ	2T25	Δ	6M26	6M25	Δ
Resultado financeiro	(308)	(321)	-4,1%	(335)	-8,2%	(629)	(643)	-2,3%
Receitas financeiras	112	126	-10,8%	141	-20,3%	238	295	-19,2%
Despesas financeiras	(453)	(443)	2,2%	(457)	-0,9%	(896)	(894)	0,2%
Variação cambial	86	81	6,4%	88	-2,1%	167	164	1,9%
Ajustes por inflação na Argentina	(55)	(66)	-16,1%	(60)	-7,7%	(121)	(129)	-5,9%
Despesas financeiras com recompra de Bonds	-	-	-	(40)	-	-	(40)	-
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido	2	(19)	-	(7)	-	(17)	(39)	-56,4%

O Resultado financeiro do 2T26 totalizou R\$ 308 milhões negativo, 4,1% inferior ao 1T26, devido ao menor impacto de ajustes por inflação na Argentina. Em relação ao 2T25, o Resultado financeiro foi 8,2% inferior ao período anterior, o qual havia sido impactado principalmente pelas despesas com a recompra de Bonds.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	2T26	1T26	Δ	2T25	Δ	6M26	6M25	Δ
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos¹	2.332	1.834	27,2%	1.485	57,1%	4.166	2.871	45,1%
Resultado financeiro	(308)	(321)	-4,1%	(335)	-8,2%	(629)	(643)	-2,3%
Lucro antes dos impostos¹	2.025	1.513	33,8%	1.150	76,1%	3.538	2.228	58,8%
Imposto de renda e contribuição social	(559)	(500)	11,8%	(286)	95,5%	(1.059)	(606)	74,8%
Lucro líquido¹	1.466	1.013	44,7%	864	69,7%	2.479	1.622	52,8%
Lucro por ação³	0,74	0,51	44,4%	0,43	71,3%	1,25	0,79	58,2%

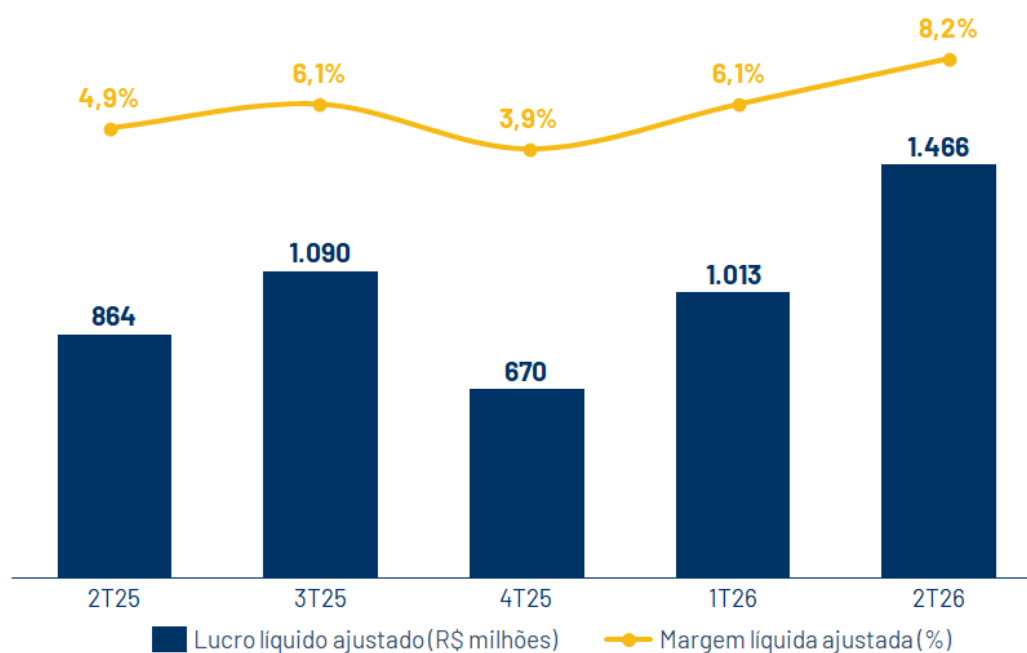
1- Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o Lucro líquido ajustado pelos itens não recorrentes que impactaram o resultado, quando aplicável.

3 - Medição calculada com base no Lucro líquido da Gerdau S.A.

O Lucro líquido do trimestre foi de R\$ 1,5 bilhão, 44,7% e 69,7% superior ao 1T26 e 2T25, respectivamente, em função das dinâmicas dos resultados operacionais e financeiros da Companhia, conforme detalhado na explicação do EBITDA ajustado e do resultado financeiro.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (R\$ MILHÕES) E MARGEM LÍQUIDA AJUSTADA (%)



ESTRUTURA DE CAPITAL E ENDIVIDAMENTO

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA - (R\$ Milhões)	2T26	1T26	Δ	2T25	Δ
Circulante	630	910	-30,8%	2.553	-75,3%
Não circulante	12.928	12.925	0,0%	15.537	-16,8%
Dívida Bruta	13.558	13.834	-2,0%	18.090	-25,1%
Dívida bruta / Capitalização total ¹	20,2%	20,8%	-0,7 p.p	24,8%	-4,6 p.p
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5.440	5.590	-2,7%	8.974	-39,4%
Dívida líquida	8.118	8.245	-1,5%	9.116	-11,0%
Dívida líquida ² (R\$) / EBITDA ³ (R\$)	0,69x	0,74x	-0,05x	0,85x	-0,16x

1- Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

2- Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

3- EBITDA Ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

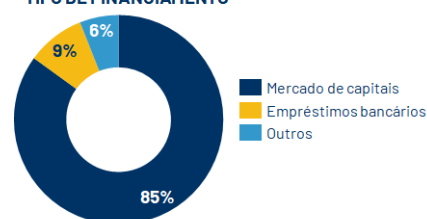
A Dívida bruta registrada em 30 de junho de 2026 era de R\$ 13,6 bilhões, 2,0% inferior em relação ao trimestre anterior em função da liquidação de juros dos empréstimos, além da desvalorização do dólar frente ao real (-0,8%). Comparada ao 2T25, a Dívida bruta foi 25,1% inferior devido às liquidações de empréstimos e ao efeito da desvalorização do dólar frente ao real (-5,1%).

Referente à posição de caixa, encerramos o trimestre com R\$ 5,4 bilhões disponíveis, resultando em uma Dívida líquida de R\$ 8,1 bilhões no período e um indicador Dívida líquida/EBITDA em 0,69x, patamar inferior na comparação trimestral e anual principalmente em função do crescimento do EBITDA ajustado nos períodos comparativos.

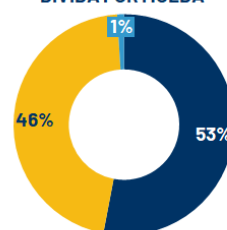
Ao final do trimestre, a exposição da Dívida bruta por moedas era de aproximadamente 53% denominadas em dólares americanos, 46% em reais e 1% em outras moedas. Com relação ao prazo médio de pagamento, encerramos em 7,6 anos e o custo médio nominal ponderado das dívidas denominadas em dólares americanos era de 6,13% a.a. e CDI - 0,15% para as dívidas denominadas em reais.

Em 30 de junho de 2026, a Linha Revolver de Crédito Global (RCF) da Companhia, de US\$ 875 milhões de dólares (equivalente a R\$ 4,5 bilhões), encontrava-se integralmente disponível.

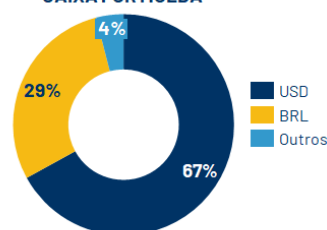
TIPO DE FINANCIAMENTO



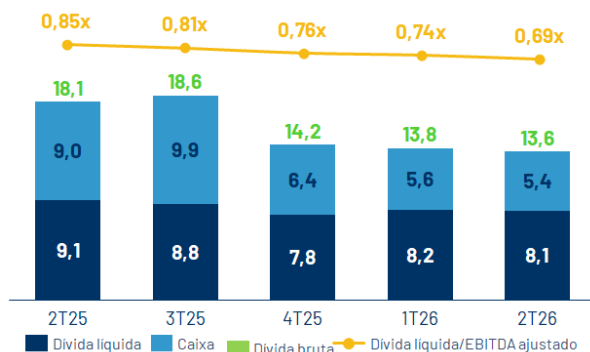
DÍVIDA POR MOEDA



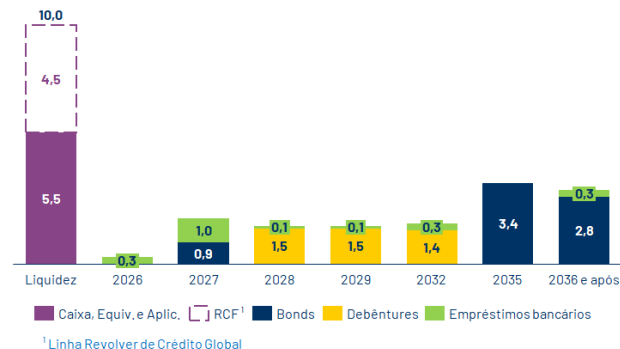
CAIXA POR MOEDA



ENDIVIDAMENTO (R\$ BILHÕES) E ALAVANCAGEM



LIQUIDEZ E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA (R\$ BILHÕES)



¹ Linha Revolver de Crédito Global

O indicador Dívida líquida/EBITDA ajustado encerrou o trimestre em 0,69x, patamar saudável de alavancagem e abaixo da política de endividamento, reforçando a capacidade da Companhia em manter a execução de seus compromissos de investimentos necessários para o desenvolvimento dos negócios.

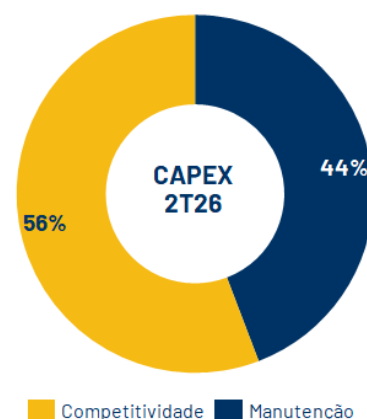
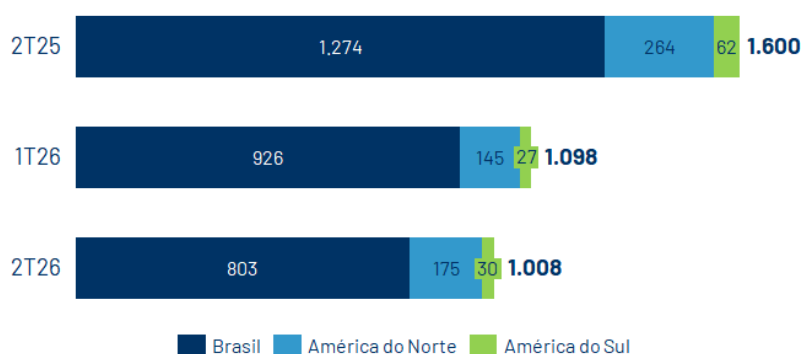
INVESTIMENTOS EM CAPEX

No 2T26, os investimentos em CAPEX somaram aproximadamente R\$ 1,0 bilhão, atingindo, no acumulado de 6M26, 45% do total previsto para o ano. Do montante investido no trimestre, 44% foram destinados à Manutenção e 56% destinados à Competitividade, em linha com a estratégia da Companhia de reforçar a eficiência e reduzir os custos de suas operações.

No trimestre, 80% do CAPEX investido foi direcionado às operações no Brasil. Seguimos avançando para a conclusão dos testes integrados da plataforma de mineração sustentável de Miguel Burnier, que tem previsão de início de operação no terceiro trimestre de 2026. Além disso, evoluímos com o projeto de processamento de sucata em Pindamonhangaba, que encerrou o trimestre com 90% de avanço físico e tem previsão de entrada em operação no terceiro trimestre de 2026.

Na América do Norte, o investimento para o aumento de capacidade da planta de Midlothian (TX) segue evoluindo, com 80% de avanço físico e previsão de início mantida para o segundo semestre de 2026. A Fase 1 da expansão acrescentará 150 mil toneladas de aço bruto por ano no nosso maior ativo na América do Norte, além de melhorar a produtividade e eficiência da operação. Por se tratar de um investimento que demandará uma parada de manutenção relativamente rápida (menos de dois meses) e restrita à aciaria da unidade, a Companhia não antecipa perda relevante de volumes de venda, apoiando-se na utilização de estoques de produtos semi-acabados constituído ao longo dos últimos trimestres.

INVESTIMENTOS EM CAPEX (R\$ MILHÕES)

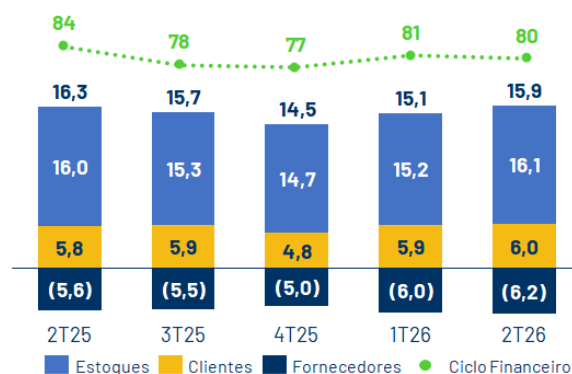


CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO

O capital de giro encerrou o 2T26 em R\$ 15,9 bilhões, 5,4% e 9,5% superior ao 1T26 e ao 4T25, respectivamente. Essas variações estão em linha com o crescimento da Receita líquida, dos volumes de vendas e de produção de aço nos períodos comparativos, refletindo o aumento do Contas a Receber e dos Estoques. O ciclo financeiro (Capital de giro dividido pela Receita líquida do trimestre) reduziu 1 dia em relação ao 1T26 e aumentou 3 dias em relação ao 4T25.

Informações detalhadas sobre as contas de capital de giro são apresentadas nas notas explicativas nº 5, 6 e 11 das Demonstrações Financeiras.

CICLO FINANCEIRO (DIAS) E CAPITAL DE GIRO (R\$ BILHÕES)



FLUXO DE CAIXA LIVRE

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	2T26	1T26	Δ	2T25	Δ	6M26	6M25	Δ
EBITDA ajustado	3.430	2.958	471	2.561	868	6.388	4.963	1.425
Capital de giro ¹	(933)	(980)	47	(286)	(647)	(1.913)	(1.053)	(860)
Imposto de renda ²	(657)	(93)	(564)	(458)	(199)	(750)	(774)	24
CAPEX ³	(1.064)	(1.168)	104	(1.659)	595	(2.232)	(3.498)	1.266
Juros ⁴	(630)	(71)	(559)	(499)	(131)	(701)	(614)	(87)
EBITDA proporcional JV's ⁵	56	(258)	314	(156)	212	(202)	(284)	82
Intangíveis e arrendamento mercantil ⁶	(171)	(149)	(22)	(159)	(12)	(320)	(309)	(11)
Demais variações ⁷	206	(223)	429	(117)	323	(17)	(455)	438
Fluxo de caixa livre	237	16	221	(772)	1.009	253	(2.025)	2.278

1- Inclui o efeito caixa das contas de clientes, estoques e fornecedores.

2- Inclui o efeito caixa do imposto de renda nas diversas controladas da Companhia, inclusive a parcela provisionada em períodos anteriores, com vencimento no período em curso.

3- Inclui as adições de investimentos em CAPEX no 2T26 no valor de R\$ 1,0 bilhões, ajustados pelo efeito caixa da variação do contas a pagar com fornecedores de imobilizado relativo a aquisições em períodos anteriores, quando pagas no período em curso.

4- Inclui o pagamento de juros de empréstimos e financiamentos e os juros de arrendamento mercantil.

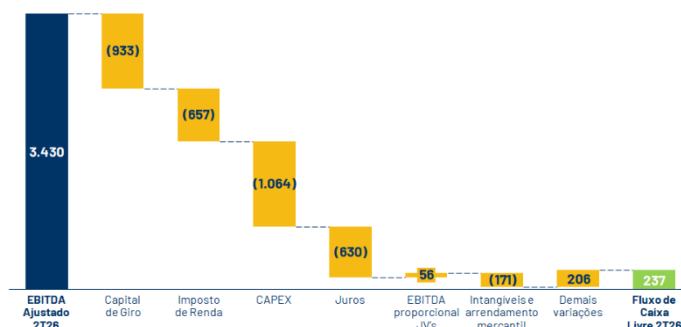
5- EBITDA proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas (joint ventures) líquido dos dividendos recebidos destas JV's.

6- Desembolsos com outros ativos intangíveis e pagamentos de arrendamento mercantil.

7- Demais variações inclui as contas de Outros Ativos e Passivos.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO COM O FLUXO DE CAIXA LIVRE (R\$ MILHÕES)

O Fluxo de caixa livre do 2T26 foi positivo em R\$ 237 milhões, uma expansão de R\$ 220 milhões em relação ao 1T26. Esse desempenho é explicado, principalmente, pelo crescimento do EBITDA ajustado e pelo efeito do EBITDA proporcional das JV's, parcialmente compensado pelo desembolso de juros sobre empréstimos, estabelecido no cronograma de amortização da dívida. Na comparação com o 2T25, o Fluxo de caixa livre foi superior em R\$ 1,0 bilhão, refletindo o significativo crescimento do EBITDA ajustado e o menor desembolso de CAPEX, parcialmente compensado pelo maior consumo de capital de giro.



RECONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA LIVRE COM A DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

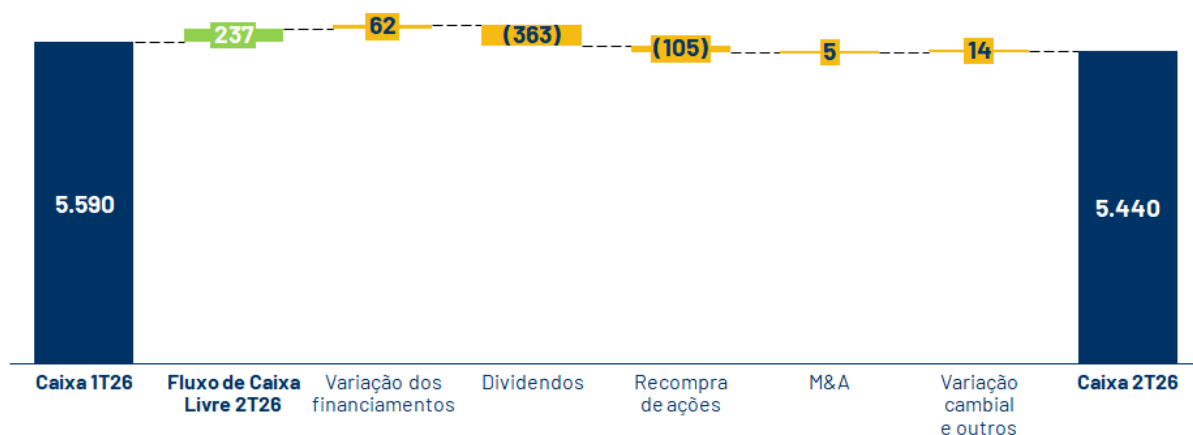
CONSOLIDADO (R\$ milhões)	2T26	1T26	Δ	2T25	Δ	6M26	6M25	Δ
Fluxo de caixa livre¹	237	16	221	(772)	1.009	253	(2.025)	2.278
(+) Adições de imobilizado	1.064	1.168	(104)	1.659	(595)	2.232	3.498	(1.266)
(+) Adições de outros ativos intangíveis	38	37	1	41	(3)	75	74	1
(+) Pagamento de arrendamento mercantil	133	111	22	118	15	245	235	10
(-) Aplicações financeiras	(94)	(3)	(91)	(352)	259	(97)	(490)	393
(+) Resgate de aplicações financeiras	156	179	(23)	321	(164)	336	622	(286)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais²	1.535	1.509	26	1.014	521	3.044	1.915	1.129

1 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o Fluxo de Caixa Livre.

2 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Fluxos de Caixa da Companhia.

VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA (R\$ MILHÕES)

Encerramos o 2T26 com saldo de caixa de R\$ 5,4 bilhões, uma redução de R\$ 150 milhões na comparação com o 1T26, influenciada, pelo desembolso de dividendos e pelo programa de recompra de ações. Esse resultado foi parcialmente compensado pela geração positiva de Fluxo de Caixa Livre evidenciando a solidez das operações e a eficiência na gestão de capital da Companhia.



RETORNO AOS ACIONISTAS

DIVIDENDOS

Em 04 de agosto de 2026, o Conselho de Administração da Gerdau S.A. aprovou a distribuição de proventos, sob a forma de dividendos, no valor de R\$ 0,23 por ação, equivalentes ao montante de R\$ 451,3 milhões. O pagamento ocorrerá em 11 de setembro de 2026, com base na posição acionária de 19 de agosto de 2026, com as ações da Companhia negociando ex-dividendos no dia 20 de agosto de 2026.

A Companhia mantém a política de distribuir, no mínimo, 30% do Lucro líquido societário anual da controladora Gerdau S.A., após a constituição das reservas previstas no Estatuto Social.

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Conforme divulgado em Fato Relevante em 23 de fevereiro de 2026, o Conselho de Administração da Gerdau S.A. aprovou um novo programa de recompra de ações ("Programa de Recompra 2026") de emissão da Companhia, com uma quantidade a ser adquirida de até 55.000.000 de ações preferenciais, representando aproximadamente 4,4% das ações preferenciais (GGBR4) e/ou de ADRs lastreados em ações preferenciais (GGB) em circulação e até 1.441.120 de ações ordinárias, representando aproximadamente 10% das ações ordinárias (GGBR3) em circulação.

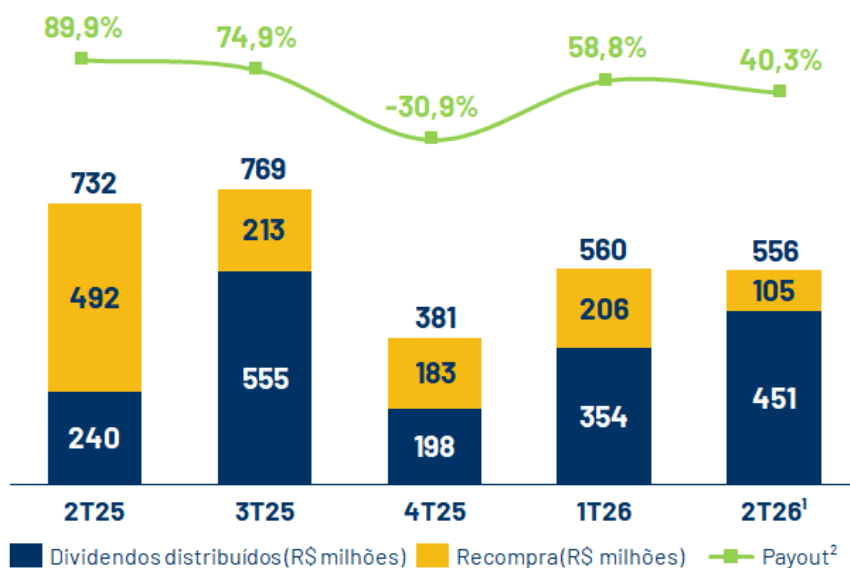
Até 30 de junho de 2026, a Companhia havia adquirido 353.000 ações ordinárias e 16.013.200 ações preferenciais no âmbito do Programa de Recompra 2026, totalizando o montante de R\$ 311,3 milhões. Adicionalmente, durante o mês de julho², foram recompradas 35.100 ações ordinárias e 1.020.900 ações preferencias, equivalentes ao montante de R\$ 22,5 milhões. Com isso, a Gerdau S.A. atingiu aproximadamente 31% do Programa de Recompra 2026, cerca de 17,4 milhões de ações (entre GGBR3 e GGBR4), totalizando até aqui um investimento de R\$ 334,0 milhões no referido programa. A Administração ressalta que o atual plano de recompra de ações continua vigente.

Além disso, em 04 de agosto de 2026, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 163.100 ações ordinárias e 6.975.000 ações preferenciais emitidas pela Companhia. Após o cancelamento, o capital social da Companhia passará a ser dividido em 716.975.719 ações ordinárias e 1.261.042.330 ações preferenciais, ambas sem valor nominal.

Mantendo a consistência no retorno aos acionistas – por meio do pagamento de dividendos em linha com a política e da execução consistente do programa de recompra de ações – a Companhia distribuiu aproximadamente R\$ 555,9 milhões no 2T26, representando um payout de 40,3%.

² Considera as recompras realizadas até 17 de julho de 2026.

RETORNO AOS ACIONISTAS



■ Dividendos distribuídos (R\$ milhões) ■ Recompra (R\$ milhões) — Payout²

1 - Dividendos considera os valores deliberados a serem pagos em 11 de setembro de 2026 e recompra considera as operações realizadas até 30 de junho de 2026.

2 - Medição calculada considerando os proventos distribuídos e recompras de ações realizadas dividido pelo lucro líquido societário da controladora após a constituição de reservas previstas no Estatuto Social.

MERCADO DE CAPITAIS

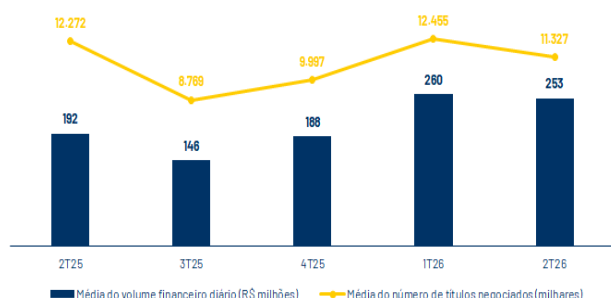
Em 30 de junho de 2026, as ações da Gerdau S.A. estavam cotadas em R\$ 20,78/ação (GGBR4), R\$ 17,84/ação (GGBR3) e US\$ 4,04/ ação (GGB). A Companhia adere voluntariamente aos padrões de Governança Corporativa Nível 1 da B3 S.A., bolsa brasileira em que suas ações são negociadas, com altos padrões de divulgação de informações, transparência e governança corporativa. No mercado americano, a Gerdau S.A., desde 1999, negocia suas ações na Bolsa de Valores de Nova York através da emissão de ADRs de Nível II, o que requer o preenchimento de todos os registros previstos no *Securities Act*, de 1933, e o atendimento às exigências de divulgação de informações do *Securities Exchange Act* de 1934.

DESEMPENHO DAS AÇÕES VS IBOVESPA (BASE 100)



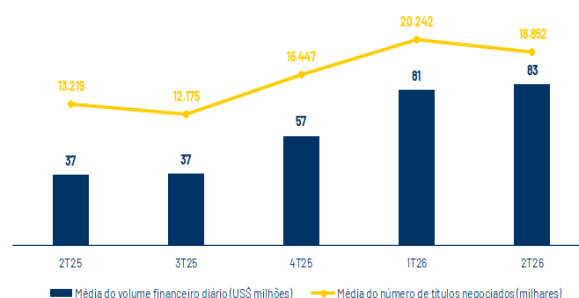
Fonte: Bloomberg

LIQUIDEZ GGBR4



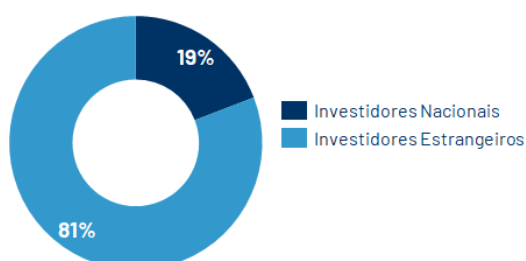
Fonte: Bloomberg

LIQUIDEZ GGB

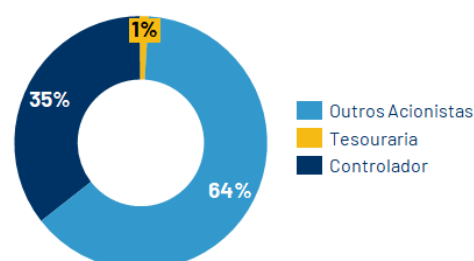


Em 30 de junho de 2026, o capital social da Companhia era composto por 717.138.819 ações ordinárias e 1.268.017.330 ações preferenciais, das quais 128.000 ações ordinárias e 21.847.510 ações preferenciais estavam mantidas em tesouraria. Na mesma data, o valor de mercado³ da Gerdau S.A. era de aproximadamente R\$ 40,8 bilhões. No 2T26, o *free float* das ações ordinárias e preferenciais representava cerca de 63,5% do total das ações, atingindo 1.259.790.542 ações.

DISTRIBUIÇÃO DO FREE FLOAT (GGBR4): B3 + NYSE DATA BASE 30/06/2026



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA (GGBR3 + GGBR4) DATA BASE 30/06/2026



RATINGS

AGÊNCIAS DE RATINGS	ESCALA NACIONAL	ESCALA GLOBAL	OUTLOOK	ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO
Standard & Poors	brAAA	BBB	Estável	Maio, 2026
Fitch Ratings	brAAA	BBB	Positivo	Julho, 2026
Moody's	-	Baa2	Estável	Março, 2026



Relatórios das Agências de Ratings

³ O valor de mercado considera apenas as ações em circulação, não incluindo ações mantidas em tesouraria.

ANEXOS

ATIVO

GERDAU S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Valores expressos em milhares de reais)

	30/06/2026	31/12/2025
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	5.155.232	5.929.170
Aplicações financeiras	285.262	445.627
Contas a receber de clientes	5.999.384	4.810.640
Estoques	16.099.611	14.731.081
Créditos tributários	976.030	1.282.249
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	292.107	685.811
Dividendos a receber	4.875	4.981
Valor justo de derivativos	20.965	36.623
Outros ativos circulantes	605.183	678.899
	29.438.649	28.605.081
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Créditos tributários	1.464.650	1.429.324
Imposto de renda/contribuição social diferidos	2.590.506	2.561.980
Depósitos judiciais	170.028	150.893
Outros ativos não circulantes	346.099	387.708
Gastos antecipados com plano de pensão	9.328	9.328
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	3.700.806	3.944.474
Ágios	11.279.805	11.995.727
Direito de uso de ativos	1.485.416	1.271.462
Outros intangíveis	689.658	691.365
Imobilizado	30.797.768	30.640.833
	52.534.064	53.083.094
TOTAL DO ATIVO	81.972.713	81.688.175

PASSIVO

GERDAU S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(Valores expressos em milhares de reais)

	30/06/2026	31/12/2025
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores mercado doméstico	4.371.025	3.641.918
Fornecedores risco sacado	427.181	381.415
Fornecedores importação	1.383.765	986.338
Empréstimos e financiamentos	587.576	897.295
Debêntures	42.174	44.609
Impostos e contribuições sociais a recolher	389.171	400.293
Imposto de renda/contribuição social a recolher	104.032	289.862
Salários a pagar	840.963	915.508
Passivo de arrendamento	478.164	386.472
Benefícios a empregados	679	594
Provisão para passivos ambientais	234.572	382.800
Valor justo de derivativos	967	3.306
Outros passivos circulantes	1.397.422	1.557.010
	10.257.691	9.887.420
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	8.564.420	8.877.457
Debêntures	4.363.919	4.362.790
Imposto de renda e contribuição social diferidos	399.746	353.828
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	2.383.460	2.292.412
Provisão para passivos ambientais	326.507	237.865
Benefícios a empregados	355.120	404.085
Passivo de arrendamento	1.134.181	1.002.689
Outros passivos não circulantes	452.921	471.140
	17.980.274	18.002.266
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	24.273.225	24.273.225
Reserva de capital	11.597	11.597
Ações em tesouraria	(514.193)	(520.067)
Reserva de lucros	22.587.280	23.054.501
Lucros acumulados	2.101.649	-
Ajustes de avaliação patrimonial	5.084.996	6.766.137
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	53.544.554	53.585.393
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	190.194	213.096
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	53.734.748	53.798.489
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	81.972.713	81.688.175

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS
(Valores expressos em milhares de reais)

	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	17.870.632	17.525.750	34.586.293	34.901.086
Custo das vendas	(15.041.444)	(15.495.203)	(29.463.238)	(30.923.986)
LUCRO BRUTO	2.829.188	2.030.547	5.123.055	3.977.100
Despesas com vendas	(189.195)	(205.407)	(374.758)	(399.319)
Despesas gerais e administrativas	(328.059)	(351.505)	(664.371)	(700.463)
Outras receitas operacionais	30.774	77.346	87.512	101.721
Outras despesas operacionais	(47.661)	(89.456)	(96.086)	(136.930)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(17.318)	(2.631)	(45.731)	(6.579)
Resultado da equivalência patrimonial	54.632	26.443	136.695	35.713
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	2.332.361	1.485.337	4.166.316	2.871.243
Receitas financeiras	112.333	140.766	238.214	294.848
Despesas financeiras	(452.705)	(456.639)	(895.496)	(893.288)
Despesas na recompra de <i>bonds</i>	-	(39.646)	-	(39.646)
Variação cambial, líquida	30.779	28.074	46.167	34.315
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido	1.854	(7.294)	(17.121)	(38.856)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	2.024.622	1.150.598	3.538.080	2.228.616
Corrente	(559.231)	(348.373)	(1.023.997)	(623.193)
Diferido	655	62.272	(34.682)	16.878
Imposto de renda e contribuição social	(558.576)	(286.101)	(1.058.679)	(606.315)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.466.046	864.497	2.479.401	1.622.301

FLUXO DE CAIXA

GERDAU S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

(Valores expressos em milhares de reais)

	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADE OPERACIONAL				
Lucro líquido do período	1.466.046	864.497	2.479.401	1.622.301
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	920.775	936.543	1.823.169	1.810.379
Equivalência patrimonial	(54.632)	(26.443)	(136.695)	(35.713)
Variação cambial, líquida	(30.779)	(28.074)	(46.167)	(34.315)
(Ganhos)Perdas com instrumentos financeiros, líquido	(1.854)	7.294	17.121	38.856
Benefícios pós-emprego	63.321	67.717	138.675	145.762
Planos de incentivos de longo prazo	35.418	41.330	75.023	82.232
Imposto de renda e contribuição social	558.576	286.101	1.058.679	606.315
Perda na alienação de imobilizado	8.702	11.669	13.918	20.260
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	17.318	2.631	45.731	6.579
Provisão (Reversão) passivos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais, líquido	40.907	(54.987)	91.299	(27.370)
Receita de juros de aplicações financeiras	(31.832)	(30.702)	(76.964)	(72.693)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	269.107	314.435	551.371	573.375
Despesa de juros sobre arrendamento mercantil	39.703	33.226	71.368	66.391
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	(8.398)	(9.981)	(33.655)	(7.454)
	3.292.378	2.415.256	6.072.274	4.794.905
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS				
(Aumento) Redução de contas a receber	(31.944)	256.365	(1.273.725)	(938.903)
(Aumento) Redução de estoques	(995.524)	170.341	(1.870.511)	(333.718)
Aumento (Redução) de contas a pagar	94.886	(712.356)	1.231.795	219.511
Aumento de outros ativos	(13.427)	(5.353)	(18.467)	(10.538)
Aumento (Redução) de outros passivos	143.472	(128.890)	(173.709)	(587.477)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	269.612	7.486	287.866	27.103
Aplicações financeiras	(93.680)	(352.381)	(96.773)	(489.680)
Resgate de aplicações financeiras	156.369	320.664	335.866	622.257
Caixa gerado pelas atividades operacionais	2.822.142	1.971.132	4.494.616	3.303.460
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(590.646)	(465.351)	(629.614)	(547.286)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	(39.703)	(33.226)	(71.368)	(66.391)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(656.777)	(458.083)	(749.311)	(774.451)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.535.016	1.014.472	3.044.323	1.915.332
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Adições de imobilizado	(1.064.263)	(1.659.430)	(2.232.238)	(3.498.150)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	5.223	16.287	9.538	30.066
Adições de outros ativos intangíveis	(38.275)	(41.000)	(75.450)	(74.388)
Pagamento na aquisição de controle de empresa	-	(240.093)	-	(673.272)
Aumento de capital/Compra de participação em empresas controladas em conjunto	-	-	(89)	(88.800)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.097.315)	(1.924.236)	(2.298.239)	(4.304.544)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Compras de ações em tesouraria	(104.882)	(491.612)	(311.273)	(772.504)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(363.012)	(260.767)	(550.053)	(463.399)
Empréstimos e financiamentos obtidos	226.763	6.894.932	308.206	8.144.166
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(164.726)	(2.852.773)	(464.726)	(2.907.289)
Pagamento de arrendamento mercantil	(133.153)	(118.125)	(244.545)	(234.908)
Caixa líquido (aplicado) gerado pelas atividades de financiamentos	(539.010)	3.171.655	(1.262.391)	3.766.066
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(19.344)	(240.502)	(257.631)	(643.734)
(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(120.653)	2.021.389	(773.938)	733.120
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5.275.885	6.479.544	5.929.170	7.767.813
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5.155.232	8.500.933	5.155.232	8.500.933

RESULTADOS POR SEGMENTOS DE NEGÓCIO

GERDAU S.A.

INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Brasil	América do Norte	América do Sul	Eliminações	Consolidado
RESULTADOS 2T26					
Volumes (toneladas)	1.351.937	1.346.828	282.010	(72.866)	2.907.909
Receita líquida de vendas	6.685.729	10.126.084	1.279.042	(220.223)	17.870.632
Custos das vendas	(6.356.498)	(7.797.952)	(1.107.970)	220.976	(15.041.444)
Lucro Bruto	329.231	2.328.132	171.072	753	2.829.188
Margem Bruta	4,9%	23,0%	13,4%	-	15,8%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(221.426)	(181.357)	(42.610)	(71.861)	(517.254)
Outras receitas (despesas) operacionais	(24.758)	14.719	1.925	(8.773)	(16.887)
Depreciação e amortização	573.601	272.643	74.531	-	920.775
EBITDA proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas	48.323	165.700	-	-	214.023
EBITDA Ajustado	704.971	2.599.837	204.918	(79.881)	3.429.845
Margem EBITDA Ajustada	10,5%	25,7%	16,0%	-	19,2%
EBITDA/tonelada - R\$/ton	521	1.930	727	-	1.179

	Brasil	América do Norte	América do Sul	Eliminações	Consolidado
RESULTADOS 1T26					
Volumes (toneladas)	1.324.392	1.276.212	305.723	(95.355)	2.810.972
Receita líquida de vendas	6.271.107	9.349.474	1.396.003	(300.923)	16.715.661
Custos das vendas	(6.053.064)	(7.429.536)	(1.241.250)	302.056	(14.421.794)
Lucro Bruto	218.043	1.919.938	154.753	1.133	2.293.867
Margem Bruta	3,5%	20,5%	11,1%	-	13,7%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(222.473)	(187.875)	(42.452)	(69.075)	(521.875)
Outras receitas (despesas) operacionais	(16.253)	11.242	2.810	10.514	8.313
Depreciação e amortização	550.303	281.608	70.483	-	902.394
EBITDA proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas	48.106	227.233	-	-	275.339
EBITDA Ajustado	577.726	2.252.146	185.594	(57.428)	2.958.038
Margem EBITDA Ajustada	9,2%	24,1%	13,3%	-	17,7%
EBITDA/tonelada - R\$/ton	436	1.765	607	-	1.052

	Brasil	América do Norte	América do Sul	Eliminações	Consolidado
RESULTADOS 2T25					
Volumes (toneladas)	1.356.471	1.255.518	288.432	(77.198)	2.823.223
Receita líquida de vendas	7.316.603	9.139.026	1.331.189	(261.068)	17.525.750
Custos das vendas	(6.794.331)	(7.744.464)	(1.219.042)	262.634	(15.495.203)
Lucro Bruto	522.272	1.394.562	112.147	1.566	2.030.547
Margem Bruta	7,1%	15,3%	8,4%	-	11,6%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(255.018)	(203.979)	(42.003)	(55.912)	(556.912)
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.344)	31.325	782	(41.873)	(12.110)
Depreciação e amortização	545.917	316.785	78.192	(4.351)	936.543
EBITDA proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas	66.424	96.603	-	-	163.027
EBITDA Ajustado	877.251	1.635.296	149.118	(100.570)	2.561.095
Margem EBITDA Ajustada	12,0%	17,9%	11,2%	-	14,6%
EBITDA/tonelada - R\$/ton	647	1.302	517	-	907

	Brasil	América do Norte	América do Sul	Eliminações	Consolidado
RESULTADOS 6M26					
Volumes (toneladas)	2.676.329	2.623.041	587.732	(168.221)	5.718.881
Receita líquida de vendas	12.956.836	19.475.558	2.675.045	(521.146)	34.586.293
Custos das vendas	(12.409.562)	(15.227.488)	(2.349.220)	523.032	(29.463.238)
Lucro Bruto	547.274	4.248.070	325.825	1.886	5.123.055
Margem Bruta	4,2%	21,8%	12,2%	-	14,8%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(443.899)	(369.232)	(85.062)	(140.936)	(1.039.129)
Outras receitas (despesas) operacionais	(41.011)	25.961	4.735	1.741	(8.574)
Depreciação e amortização	1.123.904	554.251	145.014	-	1.823.169
EBITDA proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas	96.429	392.933	-	-	489.362
EBITDA Ajustado	1.282.697	4.851.983	390.512	(137.309)	6.387.883
Margem EBITDA Ajustada	9,9%	24,9%	14,6%	-	18,5%
EBITDA/tonelada - R\$/ton	479	1.850	664	-	1.117

	Brasil	América do Norte	América do Sul	Eliminações	Consolidado
RESULTADOS 6M25					
Volumes (toneladas)	2.787.585	2.484.550	525.328	(115.771)	5.681.692
Receita líquida de vendas	14.810.821	17.907.219	2.696.697	(513.651)	34.901.086
Custos das vendas	(13.493.414)	(15.517.701)	(2.424.828)	511.957	(30.923.986)
Lucro Bruto	1.317.407	2.389.518	271.869	(1.694)	3.977.100
Margem Bruta	8,9%	13,3%	10,1%	-	11,4%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(480.806)	(416.907)	(87.359)	(114.710)	(1.099.782)
Outras receitas (despesas) operacionais	(7.276)	31.263	5.230	(64.426)	(35.209)
Depreciação e amortização	1.035.283	627.240	147.856	-	1.810.379
EBITDA proporcional das empresas controladas em conjunto e coligadas	108.625	201.902	-	-	310.527
EBITDA Ajustado	1.973.233	2.833.016	337.596	(180.830)	4.963.015
Margem EBITDA Ajustada	13,3%	15,8%	12,5%	-	14,2%
EBITDA/tonelada - R\$/ton	708	1.140	643	-	874

QUEM SOMOS

MAIOR EMPRESA BRASILEIRA PRODUTORA DE AÇO

Com 125 anos de história, a Gerdau é a maior empresa brasileira produtora de aço e uma das principais fornecedoras de aços longos e de aços especiais no mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro.

Com o propósito de empoderar pessoas que constroem o futuro, a Companhia é referência de internacionalização no setor industrial brasileiro, está presente em vários países nas Américas e conta com 30 mil colaboradores em todas as suas operações. A Companhia possui 29 unidades produtoras de aço, sendo 13 plantas na América do Norte.

Maior recicladora da América Latina, a Gerdau tem na sucata uma importante matéria-prima: cerca de 70% do aço que produz é feito a partir desse material. Todo ano, 10 milhões de toneladas de sucata são transformadas em diversos produtos de aço. Como resultado de sua matriz produtiva sustentável, a Gerdau possui, atualmente, uma das menores médias de emissão de gases de efeito estufa (CO₂e), que representa metade da média global do setor.

As ações da Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo (B3) e Nova Iorque (NYSE).

Para mais informações, consulte o site de Relações com Investidores: <https://ri.gerdau.com/>





GERDAU

O futuro se molda

CANAIS DE RI

Site de Relações com Investidores:

<http://ri.gerdau.com/>

E-mail RI:

inform@gerdau.com

E-mail Imprensa:

atendimento@gerdau.br@bcw-global.com

Rafael Japur

*Diretor Vice-presidente e
Diretor de Relações com Investidores*

Mariana Velho Dutra

Gerente Geral de RI

Ariana Pereira

Renata Albuquerque

Arthur Alves Trovo

Adriana Costa

Siga a Gerdau nas Redes Sociais

